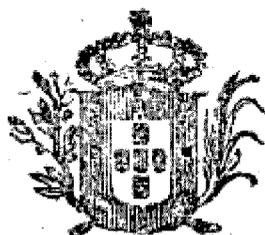


GAZETA
DE J A-DO RIO
NEIRO.

SABBADO 22 DE FEVEREIRO DE 1817.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Hamburgo 22 de Novembro.

OS papeis de *Francfort* contêm longas explicações dos procedimentos da *Dieta Germanica* até 17 do corrente.

A 4 do corrente os Ministros das quatro Potencias Alliadas, que estão em *Francfort*, mandarão huma nota muito forte aos Magistrados daquelle Cidade contra a ordem expedida pela Cidade a 7 de Junho passado, prohibindo que os habitantes *Judeus* comprassem cazas.

Na sua terceira sessão, a *Dieta* se occupou em particular das petições e memorias, que ja lhe forão apresentadas, em numero de mais de 30. Huma Junta de 5 Membros foi nomeada para examinar e communicar o seu conteudo com especial attenção á questão preliminar, como a *Dieta* pode ser competente para os seus varios objectos. O caminho e maneira, com que a *Dieta* ha de receber e tratar as ditas petições, e responder ás necessidades nacionaes nellas expressas, será de importancia decisiva para o todo, e para todas as esperanças, que a *Allemanha* põe nesta Assembleia.

Huma das mais importantes petições apresentadas he a dos chamados Principes mediatizados, que pela dissolução da Confederação do *Rheino*, e em razão de serem co estados do Imperio, requerem ser representados na *Dieta*.

Londres 2 de Dezembro.

Huma carta de *Gibraltar* datada do 1.º de Novembro contêm os seguintes particulares importantes: — “A esquadra *Americana*, que traz a bordo *William Shaler*, Esc., e o *Commodore Chauncey*, nomeados pelo Presidente dos Estados Unidos Commissarios para tratar da paz com o *Dey de Alger*, chegou aqui ha dois dias. A esquadra compõe-se dos seguintes navios: — *Washington*,

de 74; *Jáva*, de 44; *Estados Unidos*, de 44; *Constellação*, de 36; *Erie*, de 18; *Ontario*, de 18; *Peacock*, de 18; *Spark*, de 10; e *Hornet*, de 4.”

Cartas do *Levante* affirmão que o famoso viajante *Hanoveriano Seetzen*, que trazia da *Asia* thesouros de botanica, e de historia natural, foi assassinado nos arredores de *Mora*. Oito camelos, carregados com os productos de suas incansaveis indagações, tentarão a cobiça de hum *Chefe Arabe*, que lhe cortou o pescoço, aindaque o inteliz viajante tinha hum passaporte do *IMAN FINA*, que governa aquelles paizes.

Aconteceu hum diluvio nas fronteiras da *China*, em *Kiachtá*. Os dezares, que resultarão desta inundação, excedem quanto se tem visto naquelles paizes.

F R A N Ç A.

PARIS 23 DE NOVEMBRO.

Extracto de huma Carta particular.

O que fórma agora a conversação de todas as salas de *Paris* he a vehemente disputa, que houve depois de jantar, em caza do Embaixador *Inglez*, entre *M. Pasquier*, Presidente da Camara dos Deputados, e o Principe *Talleyrand*. Estavão presentes os *Inglezes*, *Lord Mansfield*, *Mr. Tierney*, *Mr. Canning*, e *Mr. Sommerville* (Conselheiro Privado). Contra a sua discrição costumada, elle não perdeu occasião de satirizar o Ministerio, e todo o systema do Governo. A conversação afinal tornou-se mais directa, e então *M. Talleyrand* declarou que a influencia empregada nas eleições era huma affronta feita á nação, e que o Ministro do Interior deveria ser o unico Ministro, por quem o Rei communicasse seus sentimentos. *Mr. Pasquier* respondeu que todos os

Ministros erão nomeados por Sua Magestade. O Principe então atacou as funções de alguns dos mais importantes, e concluiu com observações, que reflectião sobre o mesmo Soberano. — O Rei! Eu já gozei ha seis mezes da sua confiança: mas quem pôde contar com a sua duração? M. Pasquier então chamou a sua carruagem.

O Duque de la Châtre, Primeiro Gentil Homem da Camara, dirigio hontem a noite a seguinte carta a M. de Talleyrand: —

“ Monsieur, — Em consequencia da conversação publica, que vós tivestes com o Presidente da Camara dos Deputados em casa do Embaixador de huma Potencia estrangeira, eu vos previno que Sua Magestade me ordenou, que vos avisasse para nunca mais vos apresentardes na Corte. „

Todos concordão em huma cousa, a qual he, que a caza do Embaixador Inglez não era propria para tal discussão.

Paris 26 de Novembro.

Anda nas mãos de todos huma carta de Mr. Talleyrand, que elle escreveu ao Rei, depois que recebeu a carta de M. de la Châtre. Nesta carta elle diz “ que tinha direito de esperar que Sua Magestade em nenhuma circumstancia, relativamente a elle, desse ouvidos ás partes da policia; que elle, Talleyrand, não commetteu offensa contra Sua Magestade, além daquella de lhe fazer conhecer pessoas, que elle mesmo ha pouco conhecia. „ (MM. Pasquier e de Cazes.) Elle conclue dizendo que não defende sua má letra, porque Sua Magestade está acostumado a ella, e pôde lê-la com facilidade.

Parece porém que os seus amigos lhe tem feito sentir a impropriedade, para não dizer mais, de semelhante estilo com o Rei, porque depois mudou hum pouco de tom, e agora circula huma carta muito mais civil e diplomatica, que elle escreveu a M. Duque de Escars, para dispensa-lo de jantar com elle Sexta feira; porque elle, o Duque de Escars, criado do Rei, não devia jantar em casa de hum homem, que cahio no seu desagrado.

Sexta feira M. de Talleyrand teve poucas pessoas na sua partida; M. Stael estava lá. A raiua do Grande Camarista se reparte entre M. de Pasquier e de Cazes, aindaque me parece que deveria queixar-se de si. M. Pasquier, que devia jantar com elle no dia seguinte á scena em casa do Embaixador Inglez, mandou huma escusa. Porém este acto de firmeza da parte do Rei tem produzido muito effeito nos cortezáos, que vem que he perigoso fallar tão abertamente contra as acções do Rei e do seu Governo. Estamos curiosos

de saber se a linguagem de M. d' Escars será mais moderada.

Paris 30 de Novembro.

Neste momento recebemos huma carta de Guadelupe, datada de 3 de Outubro, e trazida pela escuna Normanda. Ella contém a triste narração dos effeitos de hum tufão, que assolou aquella ilha a 16 de Setembro passado. Demolio cazas, arrancou plantações de caffè, e em muitos lugares as torrentes levarão a superficie da terra: os telhados de muitas cazas ficarão despidos, arvores arrancadas pela raiz, gado morto, &c.

Madrid 14 de Novembro.

El Rei acaba de nomear o Condé de Casa-Flores Seu Ministro Plenipotenciario junto do Rei de Portugal. Este Senhor deve partir immediatamente para o Rio de Janeiro. Sabe-se que elle tinha exercido interinamente as mesmas funções na Corte de Franca em 1814.

M. Carnerero moço he mandado a Turim em qualidade de Secretário de embaixada. Eis-aqui até agora todos os acontecimentos, que tiverão lugar depois da renovação do Ministerio dos negocios estrangeiros, ou Ministerio de Estado.

ITALIA.

Bolonha 4 de Novembro.

No 1.º deste mez, ás 9 horas da noite, chegou a esta Cidade o Embaixador Americano M. Pinckney, que vai residir na Corte de S. Petersburg S. E. no outro dia tomou a estrada da Alemanha.

Vemos continuamente chegar a esta Cidade familias Inglezas, que vem de Franca, e vão para Roma.

Roma 9 de Novembro.

Muitos mancebos Romanos viajam neste momento pela Europa, e dirigem informações ao Cardeal Consalvi sobre a situação dos povos, e sobre os melhoramentos que se devem introduzir na legislação dos Estados Romanos.

O projecto da representação nacional, que completa o beneficio do *motu proprio*, será o resultado de todos os systemas adoptados por todas as nações. A Santa Sé provará que está pronta a fazer gozar os povos do beneficio das luzes e dos progressos da civilisação.

Lord Dundas chegou aqui. Elle teve a honra de ser admitido a fazer a Corte a S. S. que lhe fez o mais benigno gasalhado.

RIO DE JANEIRO,

Resumo das ultimas noticias da fronteira do Rio Grande em data de 13 e 16 de Janeiro passado.

A nossa fronteira se achava exposta a ser invadida pelos dois pontos de *Pelotas*, onde ha immenso numero de *Taym* até a *Villa do Rio Grande*, por haverem ficado desguarnecidos o forte de *Santa Thereza*, e o *Serro Largo*; o que sabendo os Insurgentes, destacão grossas patrulhas, interceptarão a communicação do *Rio Grande* com a 1.^a e 2.^a columna, entrarão em *Santa Thereza*, aprisionarão as 4 peças sobreditas, levarão alguma coisa de pouco valor, e no *Serro Largo* entrarão 300 homens, saquearão tudo que valia alguma coisa, escapando algumas mulheres, e entre estas a do *Portuguez Bento Gonçalves*, que ouviu dizer que *Otorguez* se queixava de ter a sua cavallada magra, e que logo que esta estivesse nutrida, farião a invasão no *Rio Grande*, para tirar com que pagar a sua tropa.

O Ten. Gen. *Marques*, Commandante da fronteira, manifesta por hum Diario, desde 2 a 16 de Janeiro as providencias dadas, ajuntando a gente que pôde nos contornos da mesma fronteira, armando-os com algumas espingardas, que comprou, por estar ausente e enfermo o Governador e Capitão General *Marquez de Alegrete* a 100 ou mais legoas de distancia na fronteira de *Missões*; conferio o commando dos mais importantes portos a Officiaes reformados, a saber o de *Pelotas* ou *S. Francisco de Paula* ao Tenente Coronel *José Vieira*; as patrulhas, que rondão de *Taym* até adiante de *Santa Thereza*, aos Tenentes *Bento Lopes*, e *Antonio José Vieira*; assim como ao payzano *José Rodrigues*, morador do outro lado de *Chuy*; a guarda do territorio deste lado do *Jaguaron* ao Coronel de Cavallaria *Antonio Pinto da Costa*, que por molestias chronicas não pôde marchar para a campanha; ajuntou 400 homens, e ordenou-lhes que desapossassem os Insurgentes do *Serro Largo*. Entregou o commando da guarda de *S. Sebastião* perto de *Bage*, por onde podem atacar as estancias, e linhas da fronteira ao experimentado Capitão de Dragões reformado *Pedro Fagundes*, Offical muito pratico daquelle terreno; a guarda de *Taym* distante 14 leguas do *Rio Grande* foi confiada ao cuidado do Alferes de cavallaria reformado *Antonio de Freitas*. Estes Commandantes expedem Officios quasi diariamente: a *Villa* está intrincheirada, e guarnecida com mercadores, Ordenanças, marinheiros, &c., e o Tenente General affirma os seus honrados esforços para a defeza daquella *Villa*, rechassando as tentativas do inimigo.

Copia da Carta que o Brigadeiro Chefe da Legião de S. Paulo, Joaquim de Oliveira Alvares, escreveu ao Tenente General Commandante da Fronteira do Rio Grande, Manoel Marques de Souza.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor *Manoel Marques de Souza*. — Hoje chegou a noticia da retomada do *Serro Largo* em 3 do corrente pelas oito horas da manhã. Ignorão-se particularidades.

Peço que respeite a nós: Tendo sabido por *Bombeiros*, que *Artigas* tinha separado hum grande corpo para se nos oppor, e que tinha ficado no *Potreiro* em *Arapay* com pouca gente, mandou S. Ex. ao *Abreu* com 500 homens, 100 de infantaria da Legião de *S. Paulo*, 2 peças de 3 da dita, 60 Dragões, e o resto de guerrilhas: e foi batido *Artigas* no seu incomparavel *Potreiro*: cobrindo-se de gloria a infantaria da Legião. Tomarão-se 1500 cavallos, a carretilha de *Artigas*, muito armamento, despojos, &c. No dia 4 de madrugada achamo-nos, neste campo do *Catalam*, acommetidos antes do toque da alvorada, (graças aos nossos *Bombeiros*) por 3500 homens — só a cavallaria da Legião estava a cavallo — estavam alguns dragões, e poucos milicianos a cavallo. Mas tal foi a disposição, e a bravura das tropas, especialmente da infantaria, e da artilharia da Legião de *S. Paulo*, que o inimigo foi completamente derrotado. *Abreu* deu hum socorro muito pronto aos dragões (da direita). Ficarão em nosso poder 2 peças de 4 de bronze (tomadas pela infantaria da Legião) unicas que trazão; 500 cavallos, muito armamento, caixas de guerra, 1 Estandarte, e perto de 300 prisioneiros, entre os quaes hum Capitão, dois Tenentes, tres Alferes, creio que oito Sargentos, &c., muitos dos quaes tem morrido de feridas (menos os Officiaes) — morrerão mais de 700 homens do inimigo, destes muitos Officiaes, mas escaparão-se os tres Commandantes (*Verdum*, *La Torre* e *Mondragon*) assim como o Capitão de artilharia. Morrerão Officiaes nossos — *Rozario* da infantaria da Legião, *Prestes* e *Corte Real* de Dragões, e o Secretario do mesmo corpo: alguns inferiores nossos de distincção como o meu Fuzriel *Moura* da cavallaria, que escapou tres vezes da morte em *Carumbé*, e que foi então feito Fuzriel. Ha indivizivel a gloria, que teve neste dia a Legião de *S. Paulo*, onde todas as tres armas se distinguirão.

A Senhora Marqueza, e minha mulher, estiverão em muito perigo, a ellas a Legião lhes valeu, e tem muito presentes de balas, palanqueta, &c., que lhe cairão aos pés. Não remeto o meu diario, e muitas cartas, por achar menos favoravel a occasião.

Acampamento do *Catalam* 7 de Janeiro de 1817.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 18 do corrente. — *Catalunha*; 49 dias; B. Ing. Alfred, M. M. Maby, C. ao M., vinho. — *Guaratuba*; 10 dias; L. Pensamento Feliz, M. Androsio José, C. a Antonio Alves Silva, cal, milho, café e assucar.

Dia 19 dito. — *Hull*; 80 dias; B. Ing. Melanbo, M. Roberto Porriob, C. ao M., louça e fazendas. — *Pernambuco*; 12 dias; S. Pernambucana, M. Patrício José Borges, C. a Sebastião Lopes Ferreira, sal. — *Rio de S. João*; 2 dias; L. Santa Anna, M. Francisco de Paula, C. a Antonio José de Siqueira, madeira. — *Parati*; 16 dias; L. Espírito Santo, M. Roque José da Silva, C. ao M., agoardente e café. — *Dito*; dito, L. Bomfim, M. Antonio Martins de Araujo, C. a José Joaquim de Faria Campos, agoardente, tabaco e café. — *Ubatuba*; 6 dias; C. Santo Antonio, M. Joaquim José Madeira, C. ao M., café.

Dia 20 dito. — *Bahia*; 11 dias; G. Allem. Activa, M. Erich Beckmann, C. ao sobrecarga, fazendas e sedas. — *Turks Island*; 70 dias; G. Amer. General Hamilton, M. José Fellows, C. ao M., sal. — *Bengala*; 91 dias; G. Commercial, Com. o 1.º Ten. Manoel José de Carvalho, C. a João Rodrigues Pereira de Almeida,

fazendas. — *Rio de S. João*; 2 dias; S. Piedade, M. Joaquim Mariano, C. a Manoel Cautano Pinto, madeira. — *Dito*, dito; L. S. Joaquim Viajante, M. Antonio José Gonçalves, C. a Gregório Francisco Ramos, madeira. — *Ubatuba*; 11 dias; C. Santo Antonio, M. Antonio Nunes, C. a Domingos Antonio Velloso, café.

SAHIDAS.

Dia 18 do corrente. — *Rio Grande*; S. S. Francisco de Paula, M. Francisco Salvador de Mattos, fazendas. — *Parati*; L. Bom Jesus, M. Narcizo Gomes, breu, carne seca e fazendas.

Dia 19 dito. — *Pernambuco*; B. General Silveira, M. Bernardo José da Fonseca, farinha e toucinho. — *Angola*; B. Tejo, M. Antonio Xavier de Oliveira, agoardente e farinha. — *Cabinda*; B. Deligente, M. Manoel José Caldas, fazendas. — *Rio Zaire*, E. Feliz Carlota, M. Francisco Correia Garcia, fazendas e agoardente. — *Cananá*; S. Guia, M. Francisco de Souza Castro, lastro. — *Ubatuba*; S. Fama, M. Miguel Gonçalves dos Santos, lastro.

Dia 20 dito. — *Porto*; N. Animo Grande, Cap. o 1.º Ten. José Estevão da Costa Baião, generos do paiz. — *Ilha Grande*; L. S. José Monte Carmelo; M. José de Oliveira Tenorio, lastro.

AVISOS.

Na loja da Gazeta se acha a modernissima obra em *Francez*. — *Elementos das doenças Cirurgicas*, por Despech. Paris 1816, 3 vol. 12.000 réis, assim como hum surtimento de livros *francezes e Portuguezes de Medecina, Cirurgia, e Quimica*, cujo catalogo se pôde ver na mesma loja.

Na esquina da rua *Direita*, na rua do *Ouvidor* N.º 8, em casa de *Bellard*, ha para vender vestios de Corte bordadas em oiro, ou seda, vestidos de senhoras desde 16.000 réis até 100.000 réis, rendas, plumas brancas, bijoterias, toda a especie de enfeites com rendas, em prata e oiro, assim como excellente vinho de *Bordeos* em caixas.

Vende-se em *S. Christovão*, na estrada real, que vai para terra firme, defronte da chacara que foi de *Eltás Antonio Lopes*, hum terreno com 20 braças de testada, e 150 de fundo, com seu mato, e bastante vargem: terras proprias e desembaraçadas. Quem as quizer comprar dirija-se ao dito lugar, e falle com o Capitão *Antonio Carlos da Silva*, que alli mora.

No sitio de *Catumbi* existe huma chacatinha sem foro ou pensão alguma, unida a outra denominada a *Capella*, quem a quizer comprar falle com *D. Joaquina Roza de Jesus*, moradora na rua do *Sabão* acima da rua dos *Ourtves* nas cazas de sobrado N.º 52, que a pertende vender.

Pertende-se de arrendamento na distancia de 20 a 30 minutos da Cidade, huma chacara com boa caza de vivenda, cocheira e cavalharice, quem a tiver pôde dirijir-se a *Antonio José de Araujo*, na rua da *Ajuda* N.º 45, que dirá quem a pertende.

Quem quizer comprar a caza de café no principio da praia de *D. Manoel*, altos e baixos, falle na mesma caza.

Quem quizer comprar a chacara de *Luiz Augusto May* em *Mataporcos*, procure-o em sua caza.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sibirão as Embrecações seguintes: a 24 do corrente: para *Pernambuco*, S. Bomfim, M. Francisco de Oliveira Silva: a 26 para a *Bahia*, S. Venus, M. Antonio João Pereira: a 28 para *Angola*, B. Flor do Mar, M. Marcellino José Aleantara: para o *Rio Grande*, B. Atalante, M. Antonio Francisco Firme. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.